

Fernando Pessoa

**Tudo é mistério para mim que o é...**

Tudo é mistério para mim que o é...  
A luz do sol: o mistério feito brilho,  
Canto d'ave: o mistério feito voz  
Entristecem-me pois. Só uma cousa  
Uma vez descoberta não se evita  
Nem evitar se pode: é o mistério  
    E o seu íntimo e (...) horror

O horror nitidamente negro e abismado.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 36.